

#carnaUai

Enquanto a temperatura do caldeirão da festa sobe em BH, parte dos moradores prefere se refugiar, garantindo casa cheia em hotéis - fazenda e pousadas da região metropolitana

O bloco do sossego

ISABELA BERNARDES

Na contramão da folia em Belo Horizonte, alguns moradores da capital mineira preferem aproveitar o feriado para descansar. Curiosamente, esse comportamento é novidade, já que a capital mineira era conhecida por ser um local silencioso e tranquilo durante o carnaval há uma década, e, agora, é a 5ª cidade mais procurada como destino para aproveitar a festa nos 479 blocos programados durante o mês. Entre as opções mais procuradas para "fugir" da folia estão os hotéis-fazenda e pousadas da Região Metropolitana de BH.

Com 100% de lotação, as programações são variadas, algumas voltadas para carnaval, outras para o contato direto com a natureza e, até mesmo, contemplação. O Parque do Avestruz Eco Resort é um dos exemplos. Localizado em Esmeraldas, há cerca de 63 quilômetros de Belo Horizonte, o parque está com agenda lotada desde novembro do ano passado. "Está com 100% de ocupação, fechamos com três meses de antecedência do carnaval e essa é uma das datas mais procuradas. Imagino que seja porque somos o primeiro eco resort de Minas Gerais, o que virou um atrativo para os hóspedes", explica Fabiana Silveira, diretora comercial e de marketing da pousada.

A programação do local inclui um pacote de cinco diárias, de sexta a terça-feira, com atividades típicas da data, como baillinho de carnaval e concurso de fantasias. Entretanto, a diretora comercial ressalta que o principal foco é o descanso. Quem gostou da ideia e investiu no serviço foi o advogado Rodrigo Coelho Moreira, de 47 anos. Pai de gêmeos, ele conta que o carnaval vai ser bem aproveitado, mas em BH não seria possível. "Moro próximo à Rua Alberto Cintra, no Bairro União, e decidi viajar para sair dessa bagunça e conseguir descansar. Tenho filhos gêmeos, de 8 meses, além de pais idosos. Nenhum de nós vai para blocos de carnaval." Em busca de tranquilidade, ele escolheu um local que atendesse às necessidades dos filhos, esposa e pais. "Vou a esse resort, pois está dentro de uma fazenda, tem a tranquilidade que procuro para descansar e espaço para as crianças brincarem."

Outro destino dos belo-horizontinos é o Vila Campana, uma pousada inspirada nas vilas italianas, que fica em Juatuba, a 45 minutos da capital. Para os dias de carnaval, todos os quartos estão totalmente ocupados, segundo a proprietária do espaço, Kenya Diniz. "Um dos atrativos é uma fazendinha, que aproxima as crianças de atividades rurais. Elas aprendem, por exemplo, a tirar leite da vaca e alimentar



Pai de gêmeos de 8 meses, Rodrigo Moreira vai se hospedar em resort de Esmeraldas para fugir da folia

animais não muito comuns nos ambientes das grandes cidades, como carneiros e cabritos. É um momento para desacelerar, olhar para as belezas da terra, do campo e aproximar da família."

Para a executiva de marketing, Cecília Amorim, de 34, que mora no Bairro Santa Lúcia, Região Centro-Sul de BH, o ideal é procurar refúgio e, embora esteja trabalhando na segunda-feira de carnaval, quer descansar um

pouco com o marido e a filha. "Estou no 8º mês de gravidez e tenho uma filha de 4 anos. Neste carnaval, quero descanso e sossego, por isso a melhor opção é fugir dos bloquinhos. Vou trabalhar na segunda, mas como estou em home-office, faço questão de ir para um local mais tranquilo, longe da barulhada que fica a Zona Sul de BH. É a quinta vez que vou à Vila Campana e gosto para minha filha aproveitar

bastante a conexão com a natureza", explica.

CARAÇA O famoso Santuário do Caraça, que tem estrutura de pousada, atrativos naturais e culturais, vai receber 200 pessoas no feriado, além de 500 a 600 visitantes por dia. Os principais hóspedes costumam ser de São Paulo, Rio de Janeiro e BH, porém este ano a maioria das reservas (36%) foi feita por belo-horizontinos. Segundo

Pablo Azevedo, gerente-geral do Santuário do Caraça, o local já tem a tradição de "fugir" do carnaval. "Nosso público é muito grande em todo o país e até no mundo, mas este ano a maioria dos hóspedes é de BH. A proposta é oferecer o que o Caraça tem de maneira natural, não teremos cronogramas de festas, é para contemplar a natureza, mas cidades próximas, como Catas Altas, têm algumas agendas de carnaval e aqueles que queiram curtir algum evento ligado ao tema podem ir e voltar para um local mais sossegado."

Apesar da lotação máxima, quem quiser visitar o Caraça pode aproveitar das 8h às 17h. "Podem conhecer todo o centro histórico, museu, biblioteca, ruínas e parar para almoçar. Tem informações no Centro dos Visitantes, várias trilhas dentro do próprio santuário, que levam a atrativos de contemplação, lagos, cachoeiras e capela. Além de guias capacitados da região, que podem fazer caminhadas mais longas para os picos", explica Azevedo. De acordo com a economiária Valéria Moraes, de 56, o Caraça é um destino de vários carnavais. "Sempre que possível, viajo com a minha família no carnaval e corroemos da bagunça. Agora, estamos procurando a tranquilidade e queremos fazer bastante trilha. No santuário tem bastante possibilidade para esse tipo de caminhada."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 8